



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS

UHE MONJOLINHO

MAIO - 2018



Statkraft

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
3. Resultados	4
4. Conclusões e Recomendações.....	4

1. Introdução

O objetivo principal deste programa é monitorar, e caso seja necessário, controlar a proliferação excessiva de macrófitas aquáticas no reservatório da UHE Monjolinho. O controle de macrófitas visa propiciar a manutenção ou melhoria da boa qualidade da água do reservatório, diminuindo a quantidade de matéria orgânica disponível na água, viabilizando o aproveitamento do mesmo para seus possíveis usos múltiplos, além de evitar acidentes e danos aos equipamentos de geração de energia do empreendimento hidrelétrico. O presente relatório apresenta os resultados da vistoria realizada no reservatório da UHE Monjolinho no mês de maio de 2018.

2. Metodologia

O monitoramento vem sendo realizado sistematicamente desde o enchimento do reservatório através de vistorias embarcadas em três zonas distintas do reservatório nas quais são avaliados todos os arroios, contribuintes diretos do lago da UHE Monjolinho.

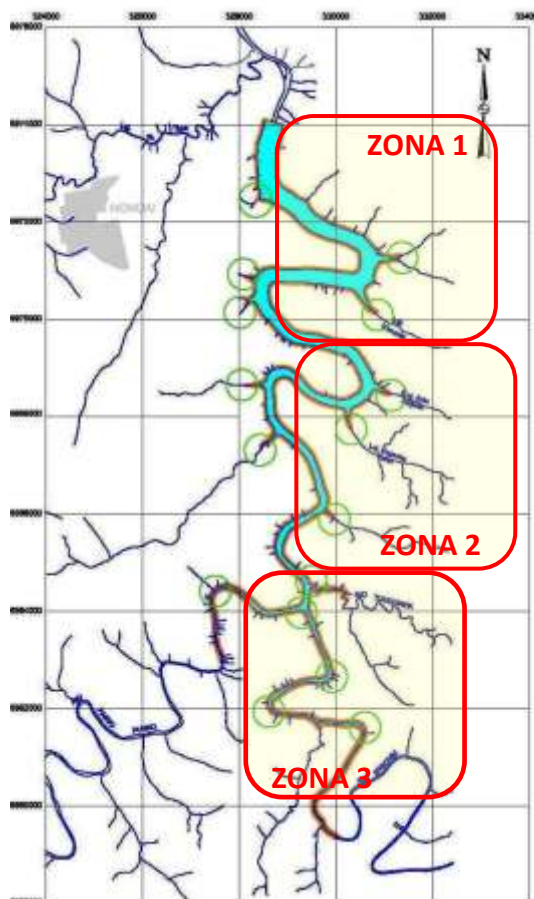


Figura 1: Subdivisão do reservatório em áreas para o monitoramento das macrófitas.

Para avaliação e controle das macrófitas está sendo utilizado o critério quantitativo para determinar o nível de infestação conforme a escala de Vega (1997). Este método permite identificar os problemas de explosão populacional e aplicar medidas

mitigatórias urgentes, como a eventual necessidade de remoção de material. A avaliação é efetuada de acordo com os seguintes níveis de infestação:

Quadro 1 – Níveis de Infestações para Avaliação das Macrófitas

Nível	0	Quando não há macrófitas
Nível	I	Sendo notada apenas a presença
Nível	II	Para infestação leve
Nível	III	Para infestação media
Nível	IV	Infestação grave
Nível	V	Para infestação crítica

3. Resultados

No mês de maio foi realizada uma vistoria embarcada nas três zonas mapeadas para identificar o grau de proliferação de macrófitas, dando-se especial atenção às áreas onde arroios contribuintes deságuam no reservatório da UHE Monjolinho.

Na presente campanha não se verificou presença de macrófitas no reservatório da UHE Monjolinho. Apenas registrou-se acúmulo de material orgânico junto ao barramento (Foto 1).



Foto 1 – Material orgânico acumulado no reservatório junto ao barramento.

4. Conclusões e Recomendações

Após mais uma campanha de monitoramento de macrófitas, conclui-se que a presença de macrófitas isoladas registradas até o momento no reservatório da UHE Monjolinho está condicionada a matéria orgânica depositada junto às margens do reservatório e

aos pequenos córregos que desembocam no lago, o que proporciona um nível de infestação muito baixo (Nível I) na escala de Vega (1997).